

## Trabalho Infantil – Estatísticas Mundiais (2000-2012)

### Original:

*The new estimates presented in this Report indicate that **168 million children** worldwide are in child labour, accounting for almost 11 per cent of the child population as a whole. Children in hazardous work that directly endangers their health, safety and moral development make up more than half of all child labourers, numbering 85 million in absolute terms.*

### Tradução:

Muitas crianças pelo mundo continuam presas ao trabalho infantil, comprometendo o futuro individual e coletivo. As estimativas indicam que 168 milhões de crianças pelo mundo são trabalhadoras, o que representa 11% da população de crianças como um todo. Crianças em trabalhos de alto-risco que diretamente colocam em perigo a saúde, segurança e desenvolvimento, remetem a 85 milhões.

### Original:

*Reducing children's involvement in the worst forms of child labour is the most urgent child labour-related challenges facing the global community and the significant progress in this regard is therefore especially noteworthy. The total number of children aged 5-17 years in hazardous work, which comprises by far the largest share of those in the worst forms of child labour, declined by over half during this 12-year period, from 171 to 85 million.*

### Tradução:

Reduzir o envolvimento das crianças nas piores formas de trabalho infantil é o desafio mais urgente da comunidade internacional, e o progresso nesse campo é digno de nota. O número de crianças entre 5-17 anos em trabalhos de alto-risco diminuiu quase que pela metade, entre 2000 e 2012, de 171 para 85 milhões.

**Original:**

*The decline in child labour was greatest during the most recent four-year period (2008-2012) covered by this Report. The number of child labourers decreased by 47 million, from 215 to 168 million, and the number of children in hazardous work declined by 30 million, from 115 million to 85 million, over this period.*

**Tradução:**

O declínio do trabalho infantil foi maior no período 2008-2012, o número de crianças que trabalham diminuíram em 47 milhões, de 215 para 168 milhões, e o número de crianças em empregos de alto-risco caiu de 115 para 85 milhões durante esse período.

**Original:**

*The largest absolute number of child labourers is found in the Asia and the Pacific region but Sub-Saharan Africa continues to be the region with the highest incidence of child labour, even though there has been a decline there. For the overall 5-17 years age group, child labourers number almost 77.7 million in Asia and the Pacific. For the same age group, there are 59.0 million child labourers in Sub-Saharan Africa, 12.5 million in Latin America and the Caribbean (LAC) and 9.2 million in the Middle East and North Africa (MENA).*

**Tradução:**

O maior número absoluto de crianças que trabalham está nas regiões da Ásia e Pacífico, contudo, a África continua a ser a região com maior incidência de trabalho infantil, mesmo que os números tenham diminuído lá. Para o grupo de 5-17 anos, o número de crianças que trabalham é de 77.7 milhões na Ásia e Pacífico. Na África, para o mesmo grupo etário, são 59.0 milhões de crianças, 12.5 milhões na América Latina e Caribe e 9.2 milhões no Oriente Médio e Região Norte da África.

**Original:**

*However, the biggest concern remains the Sub-Saharan Africa region. There, more than one in five children (21 per cent) in the 5-17 years age group are in child labour. This compares with 9 per cent in Asia and the Pacific and LAC and 8 per cent in MENA.*

**Tradução:**

Contudo, a maior preocupação continua na África. Lá, mais de uma em cada cinco crianças (21%) na faixa dos 5-17 anos estão submetidas ao trabalho

infantil. Isso se compara com 9% na Ásia e América Latina e Caribe e 8% no Oriente Médio e Região Norte da África.

**Original:**

*The Asia and the Pacific region registered by far the largest absolute decline in child labour among 5-17 year-olds for the 2008-2012 period, from 114 million to 78 million. The number of child labourers in the same age group also decreased in Sub-Saharan Africa (by 6 million), and modestly in LAC (by 1.6 million). It is worth noting that the decline in child labourers in Sub-Saharan Africa region, unlike the other regions, occurred against the backdrop of a significant increase in the child population. This means that the decline was entirely attributable to a fall in child labour incidence rather than to demographic factors.*

**Tradução:**

A região da Ásia e Pacífico registrou, de longe, o maior declínio no trabalho infantil, na faixa dos 5-17 anos, no período 2008-2012, de 114 para 78 milhões. O número de crianças que trabalham também diminuiu na África (em 6 milhões) e, modestamente, na América Latina e Caribe (1.6 milhões). Vale ressaltar que o declínio do trabalho infantil ocorreu, indiferentemente, ao aumento da população de crianças. Isso quer dizer que o declínio foi atribuído à queda do trabalho infantil, e não a fatores demográficos.